



Divulgação de Resultados – 1T20

São Paulo, 28 de maio de 2020 – A TPI - Triunfo Participações e Investimentos S.A., uma das principais empresas brasileiras do setor de infraestrutura, com atuação nos segmentos de concessões rodoviárias, aeroportuária e de energia, anuncia os resultados do primeiro trimestre de 2020. Neste *release*, as informações financeiras estão consolidadas na participação da Triunfo em cada negócio, enquanto as informações operacionais refletem a totalidade dos mesmos. O resultado do período, em comparação aos valores contábeis, não muda em função da forma de consolidação. Os dados de receita líquida aqui divulgados excluem a receita de construção (receita líquida ajustada)¹, exceto quando especificado. Os resultados são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando mencionado.

Destaques

- **Segmento de rodovias: arrecadação de pedágio de R\$ 235,1 milhões**, crescimento de 18,7% em relação ao mesmo período de 2019;
- **Segmento de energia: crescimento de 12,7% na receita líquida** do trimestre, para **R\$28,6 milhões**;
- **EBITDA ajustado** com crescimento de **32,2%** na comparação trimestral, para **R\$116,5 milhões**;
- Requerimento de **Relicitação Concebra**;
- Impactos **Covid-19**.

B3: TPIS3

Teleconferência para divulgação dos resultados em português com tradução simultânea em inglês:

Sexta-feira, 29 de maio de 2020
11h (Brasília) | 10h (ET)

Telefones:

+55 11 3181 8565 (Brasil)
+1 844 204 8942 (EUA)
+1 412 717 9627 (Outros)
Código: Triunfo

Replay:

+55 11 3193 1012
Código português/inglês: 4318226#

Informações | 31/03/2020

Preço da ação: R\$ 0,89
Total de ações: 176.000.000
Ações em circulação: 75.756.600
Free Float: 43,04%

Para mais informações - Departamento de RI

Roberto Carvalho
Ricardo Medeiros

Telefone: +55 11 2169 3999
ri.triunfo.com | ri@triunfo.com

¹Dados ajustados calculados a partir da exclusão da receita de construção de ativos de concessão da receita líquida total.



Mensagem da Administração

O primeiro trimestre de 2020 foi marcado pela disseminação do COVID 19 que afetou a economia global e apresentou novos desafios ao setor da infraestrutura. Restrições a circulação de pessoas impostas por diferentes entes administrativos trouxeram reduções significativas no tráfego de veículos em todas as empresas rodoviárias do grupo. Nós da Triunfo alinhados com as orientações da OMS e preocupados com a saúde de nossos colaboradores adotamos diversas medidas para conter a propagação do vírus dentre as quais se destacam afastamento dos profissionais do grupo de risco, disponibilização de álcool gel nas praças de pedágio, adoção do uso de máscaras para profissionais não enquadrados no “*home office*” e suspensão de eventos e reuniões presenciais. No entanto isso não nos impediu de realizarmos diversos feitos positivos no trimestre no setor, rodoviário, aeroportuário e de energia.

Em abril de 2020 a Concebra apresentou requerimento à ANTT para adesão ao processo de relicitação. O processo de relicitação prevê diversas etapas (qualificação do empreendimento para a relicitação, assinatura de termo aditivo, indenização dos ativos, realização de uma nova licitação). Durante o cumprimento dessas etapas a Concebra permanecerá operando a via e prestando serviço aos seus usuários. Qualquer desdobramento ou impacto está condicionado à avaliação e aprovação por parte do poder concedente (ANTT).

No segmento de energia, o acordo assinado junto a uma afiliada do BlackRock Global Energy & Power Infrastructure Funds para a alienação de 100% da participação da Companhia nas operações da Usina Hidrelétrica de Três Irmãos, no interior do Estado de São Paulo, continua aguardando o cumprimento de todos os fatores previstos em contrato. O valor da transação é de R\$169,5 milhões, sujeitos a ajustes usuais, além de potencial *earn-out* com valor a ser determinado de acordo com o atingimento de eventos.

No segmento aeroportuário, aprovamos o plano de recuperação judicial de Viracopos em fevereiro de 2020. Dentre as condições requeridas pelos credores para aprovação, está a solicitação por parte de Viracopos para que seja utilizado o novo mecanismo de devolução amigável, com a garantia de limitação ao risco dos acionistas (*stop loss*).

Ainda, apesar dos planos de recuperação extrajudicial (RE) da Companhia e outras, bem como o da Concer, encontrarem-se suspensos, após decisão judicial de dezembro de 2019, as negociações para restabelecer os efeitos da RE com os credores envolvidos estão em curso, bem como as medidas legais cabíveis estão sendo tomadas, de modo a preservar os interesses da Triunfo e de seus acionistas.

Por fim, gostaria de agradecer, mais uma vez, a todos os *stakeholders* pela confiança depositada.

Carlo Alberto Bottarelli – CEO



Desempenho Pró-forma

As informações financeiras desta seção são apresentadas na proporção da participação da Triunfo em cada negócio, exceto quando informado. Vale ressaltar que o resultado líquido do período não muda em função da forma de consolidação.

A controlada Concer realizou em 2019 mudança de prática contábil referente à amortização de intangível, cuja aplicação da mudança ocorreu após a divulgação das informações intermediárias de 31 de março de 2019. Para fins de comparabilidade e melhor apresentação, refletimos nos quadros a seguir os efeitos da referida reapresentação.

| Principais Indicadores (em R\$ mil) | 1T20 | 1T19 | Δ |
|--|-----------------|-----------------|---------------|
| Receita Líquida Ajustada | 245.451 | 208.262 | 17,9% |
| Concessões Rodoviárias | 216.858 | 182.898 | 18,6% |
| Energia | 28.593 | 25.364 | 12,7% |
| EBITDA Ajustado | 116.479 | 88.118 | 32,2% |
| Concessões Rodoviárias | 109.493 | 82.972 | 32,0% |
| Energia | 11.779 | 10.805 | 9,0% |
| Holding e outros ajustes | (4.793) | (5.659) | -15,3% |
| Resultado Financeiro | (34.919) | (75.909) | -54,0% |
| Concessões Rodoviárias | (31.242) | (74.081) | -57,8% |
| Energia | 26 | 226 | -88,5% |
| Holding e outros ajustes | (3.703) | (2.054) | 80,3% |
| Lucro (Prejuízo) Líquido | (14.943) | (67.225) | -77,8% |
| Concessões Rodoviárias | (13.425) | (65.984) | -79,7% |
| Energia | 7.600 | 7.155 | 6,2% |
| Holding e outros ajustes | (9.118) | (8.395) | 8,6% |
| Margem EBITDA Ajustada | 47,5% | 42,3% | 5,1pp |
| Concessões Rodoviárias | 50,5% | 45,4% | 5,1pp |
| Energia | 41,2% | 42,6% | -1,4pp |

Resultado Consolidado – Visão Geral

A receita líquida ajustada apresentou crescimento de 17,9% no trimestre, beneficiada pela reabertura da praça de Jacarezinho e pelo reestabelecimento dos valores de pedágio praticados na Econorte, que teve a operação normalizada em agosto/19. O reajuste tarifário na Tijoá também contribuiu para o crescimento.

No trimestre, o EBITDA ajustado aumentou 32,2%, impactado pelo crescimento da receita e baixa variação dos custos e despesas administrativas em relação ao 1T19.

No resultado financeiro, houve redução de 54%, impactada pelos efeitos do perdão dos encargos moratórios da dívida da Concebra junto ao BNDES, repactuada em dezembro de 2019, e pela redução gradual do endividamento nas demais controladas do segmento rodoviário.

A Companhia apresentou prejuízo líquido de R\$14,9 milhões no trimestre, que representa uma redução de 77,8% em relação ao 1T19, impactada pelos efeitos acima mencionados.



Impacto COVID-19

Em 11/03/2020 foi declarada a pandemia da COVID-19 pela OMS. Em 20/03/2020 foi reconhecido Estado de Calamidade Pública pelo Congresso Nacional e medidas de contenção da doença no Brasil foram adotadas pelas autoridades estaduais e municipais com o objetivo de redução de circulação de pessoas e aglomerações, como a recomendação ao isolamento social e fechamento de estabelecimentos comerciais.

A Companhia implementou um plano de contingências visando proteger a saúde de seus colaboradores e seus familiares, prestadores de serviços, usuários e sociedade em geral, sendo as principais medidas:

- Afastamento dos profissionais dos grupos de risco;
- Isolamento domiciliar de profissionais com sintomas de gripe ou com suspeita de infecção;
- Intensificação das medidas de higienização e fornecimento de álcool gel nos escritórios, postos de atendimento e principalmente nas praças de pedágio;
- Divulgação de campanhas educativas e informativas, seguindo orientações das autoridades sanitárias;
- Adoção de regime de teletrabalho (“*home office*”) para todos os profissionais enquadrados;
- Adoção de turnos de trabalho e uso de máscaras de proteção para os profissionais não afastados ou não enquadrados no “*home office*”;
- Suspensão de viagens não essenciais;
- Suspensão de eventos e reuniões presenciais;
- Disponibilização de ferramentas e incentivo para realização de reuniões por meio de videoconferência.

Adicionalmente, a administração adotou medidas financeiras para compensação dos efeitos de fluxo de caixa, como a suspensão temporária de seis meses dos contratos do BNDES, na modalidade Standstill, das controladas Concebra e Transbrasiliana, suspensão liminar do processo de execução do BNDES à controlada Concer, Renegociação com os credores seniores da controlada Concer, readequando o serviço da dívida e postergando o pagamento em 6 meses de parte do pagamento, adoção de medidas tributárias permitidas pela União, como a postergação de pagamento de tributos sobre a receita (PIS/COFINS) e INSS Patronal, para o segundo semestre de 2020, e o parcelamento do saldo de FGTS de março, abril e maio de 2020 em até seis meses a partir de julho de 2020, e renegociação com fornecedores para a postergação de pagamentos.

Os contratos de concessão possuem garantia de reequilíbrio econômico-financeiro no caso de pandemia e, portanto, as perdas de receitas e consequentes alterações no fluxo de caixa durante o período da crise serão compensadas pelas formas previstas em cada contrato por análise e definição em conjunto ao Poder Concedente, podendo ser aumento de tarifa, redução de investimentos, prorrogação do prazo de concessão, dentre outros. O direito do reequilíbrio foi corroborado pelo Parecer nº 261/2020 da AGU – Advocacia Geral da União.

Até o momento não é possível estimar a dimensão dos impactos, uma vez que a crise decorrente da pandemia ainda está ocorrendo no país, porém a Companhia tomará as devidas providências assim que for encerrado o Estado de Calamidade Pública.



Segmento Rodoviário

DRE

| (em R\$ mil) | 1T20 | 1T19 | Δ |
|--|------------------|------------------|---------------|
| Receita Bruta | 263.256 | 223.163 | 18,0% |
| Arrecadação de Pedágio | 235.068 | 198.015 | 18,7% |
| Outras Receitas | 2.274 | 2.277 | -0,1% |
| Construção de Ativos das Concessões de Rodovia | 25.852 | 22.816 | 13,3% |
| Margem de Construção das Rodovias | 62 | 55 | 12,7% |
| Deduções da Receita Bruta | (20.546) | (17.449) | 17,7% |
| Receita Operacional Líquida (ROL) | 242.710 | 205.714 | 18,0% |
| Custo Operacional (sem D&A) | (113.321) | (112.717) | 0,5% |
| Operação e Manutenção | (47.198) | (45.974) | 2,7% |
| Provisão para manutenção - IAS 37 | (3.705) | (11.193) | -66,9% |
| Custo com Pessoal | (26.745) | (23.374) | 14,4% |
| Obrigações da Concessão | (9.821) | (9.360) | 4,9% |
| Custo de Construção de Ativos | (25.852) | (22.816) | 13,3% |
| Despesas Operacionais (sem D&A) | (23.245) | (20.091) | 15,7% |
| Gerais e Administrativas | (23.154) | (19.224) | 20,4% |
| Outras Despesas (Receitas) Operacionais | (91) | (867) | -89,5% |
| Depreciações e Amortizações (D&A) | (84.567) | (76.901) | 10,0% |
| EBIT | 21.577 | (3.995) | n/c |
| Resultado Financeiro | (31.242) | (74.081) | -57,8% |
| Receitas Financeiras | 13.496 | 697 | 1836,3% |
| Despesas Financeiras | (44.738) | (74.778) | -40,2% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (3.760) | 12.092 | n/c |
| Impostos Correntes | (4.412) | (867) | 408,9% |
| Impostos Diferidos | 652 | 12.959 | -95,0% |
| Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício | (13.425) | (65.984) | -79,7% |

Receita Líquida e Desempenho Operacional

| (em R\$ mil) | 1T20 | 1T19 | Δ |
|--|-----------------|-----------------|--------------|
| Receita Bruta | 263.256 | 223.163 | 18,0% |
| Arrecadação de Pedágio | 235.068 | 198.015 | 18,7% |
| Outras Receitas | 2.274 | 2.277 | -0,1% |
| Construção de Ativos das Concessões de Rodovia | 25.852 | 22.816 | 13,3% |
| Margem de Construção das Rodovias | 62 | 55 | 12,7% |
| Deduções da Receita Bruta | (20.546) | (17.449) | 17,7% |
| Receita Operacional Líquida (ROL) | 242.710 | 205.714 | 18,0% |
| Construção de Ativos das Concessões de Rodovia | 25.852 | 22.816 | 13,3% |
| Receita Operacional Líquida Ajustada | 216.858 | 182.898 | 18,6% |

Nota: Receita Operacional Líquida Ajustada desconsidera a Margem de Construção das Rodovias.

A receita líquida ajustada de rodovias totalizou R\$216,9 milhões no 1T20, 18,6% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior, uma vez que o resultado de 1T19 fora impactado pelas restrições impostas pelas questões judiciais envolvendo a Econorte, resultando na suspensão da cobrança de tarifa de pedágio na praça de Jacarezinho e na redução das tarifas praticadas pela concessionária em 25,8%. Em agosto de 2019, a arrecadação foi normalizada com o fim dos efeitos da liminar proferida na ação de improbidade administrativa

Desconsiderando os efeitos mencionados da controlada Econorte, as receitas do 1º trimestre de 2020 sofreriam redução de 4,8%, devido à crise gerada pela pandemia da Covid-19 principalmente nos últimos 10 dias do período



apresentado, quando foi reconhecido o Estado de Calamidade Pública no país. O volume de tráfego permaneceu apresentando queda média de 26,7% em período subsequente à 31 de março de 2020.

| Desempenho Operacional (em milhares de veículos pagantes) | 1T20 | 1T19 | Δ |
|--|---------------|---------------|--------------|
| Concer | 5.551 | 5.858 | -5,3% |
| Triunfo Econorte | 3.114 | 1.734 | 79,6% |
| Triunfo Transbrasiliana | 5.653 | 5.490 | 3,0% |
| Triunfo Concebra | 20.203 | 20.086 | 0,6% |
| Tráfego Total - Pagantes | 34.521 | 33.168 | 4,1% |
| Tarifa Média Efetiva (R\$) | 7,15 | 6,43 | 11,2% |

Custos e Despesas Operacionais

| Custos Operacionais (em R\$ mil) | 1T20 | 1T19 | Δ |
|---|------------------|------------------|--------------|
| Custo Operacional (sem D&A) | (113.321) | (112.717) | 0,5% |
| Operação e Manutenção | (47.198) | (45.974) | 2,7% |
| Provisão para manutenção - IAS 37 | (3.705) | (11.193) | -66,9% |
| Custo com Pessoal | (26.745) | (23.374) | 14,4% |
| Obrigações da Concessão | (9.821) | (9.360) | 4,9% |
| Custo de Construção de Ativos | (25.852) | (22.816) | 13,3% |
| Despesas Operacionais (em R\$ mil) | 1T20 | 1T19 | Δ |
| Despesas Operacionais (sem D&A) | (23.245) | (20.091) | 15,7% |
| Gerais e Administrativas | (23.154) | (19.224) | 20,4% |
| Outras Despesas (Receitas) Operacionais | (91) | (867) | -89,5% |
| Custos e Despesas Operacionais Ajustados (em R\$ mil) | 1T20 | 1T19 | Δ |
| Custos e Despesas Operacionais Ajustados | (107.009) | (98.799) | 8,3% |
| Custos e Despesas Operacionais | (136.566) | (132.808) | 2,8% |
| Provisão para manutenção - IAS 37 | 3.705 | 11.193 | -66,9% |
| Custo de Construção de Ativos | 25.852 | 22.816 | 13,3% |
| Custos e Despesas Operacionais Ajustados - efeitos recorrentes | (107.365) | (99.926) | 7,4% |
| Outras receitas (despesas) não recorrentes | (356) | (1.127) | -68,4% |

Os custos e despesas operacionais ajustados (excluindo custos de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização) somaram R\$107,0 milhões no 1T20, 8,3% superior ao mesmo período do ano anterior. Desconsiderando os efeitos não recorrentes, o aumento de 7,4% observado no 1T20 é resultado do incremento dos gastos com pessoal e de despesas com consultoria.



EBIT e EBITDA Ajustado

| (em R\$ mil) | 1T20 | 1T19 | Δ |
|--|----------------|---------------|---------------|
| EBIT Ajustado | 24.926 | 6.071 | 310,6% |
| EBIT | 21.577 | (3.995) | n/c |
| Despesas (receitas) não recorrentes | (356) | (1.127) | -68,4% |
| Provisão para manutenção - IAS 37 | 3.705 | 11.193 | -66,9% |
| EBITDA Ajustado | 109.493 | 82.972 | 32,0% |
| Depreciações e Amortizações (D&A) | (84.567) | (76.901) | 10,0% |
| EBITDA Ajustado (s/ margem de construção) | 109.431 | 82.917 | 32,0% |
| Margem de Construção das Rodovias | (62) | (55) | 12,7% |

Como resultado, o EBITDA ajustado, que exclui efeitos não recorrentes e que não impactaram a geração de caixa no período, totalizou R\$109,4 milhões no trimestre, aumento de 32,0%.

Resultado Financeiro e Lucro (Prejuízo) Líquido

| (em R\$ mil) | 1T20 | 1T19 | Δ |
|---|-----------------|-----------------|---------------|
| Resultado Financeiro | (31.242) | (74.081) | -57,8% |
| Receitas Financeiras | 13.496 | 697 | 1836,3% |
| Despesas Financeiras | (44.738) | (74.778) | -40,2% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (3.760) | 12.092 | n/c |
| Impostos Correntes | (4.412) | (867) | 408,9% |
| Impostos Diferidos | 652 | 12.959 | -95,0% |
| Lucro (prejuízo) Líquido do Período | (13.425) | (65.984) | -79,7% |

O resultado financeiro do segmento representou uma despesa 57,8% menor no trimestre, resultado dos efeitos da renegociação da dívida na Concebra e redução gradual do endividamento das demais concessionárias.

Com efeito do imposto diferido, reflexo da reapresentação do 1T19 da controlada Concer, o segmento apresentou prejuízo líquido de R\$13,4 milhões no 1T20, redução de 79,7% em relação ao mesmo período de 2019.



Segmento de Energia

| DRE (em R\$ mil) | 1T20 | 1T19 | Δ |
|--|-----------------|-----------------|---------------|
| Receita Bruta | 31.534 | 28.008 | 12,6% |
| Deduções da Receita Bruta | (2.941) | (2.644) | 11,2% |
| Receita Operacional Líquida (ROL) | 28.593 | 25.364 | 12,7% |
| Custos Operacionais (sem D&A) | (15.927) | (13.933) | 14,3% |
| Operação e Manutenção | (2.337) | (1.811) | 29,0% |
| Custo com Pessoal | (1.342) | (2.138) | -37,2% |
| Obrigações da Concessão | (12.248) | (9.984) | 22,7% |
| Despesas Operacionais (sem D&A) | (887) | (626) | 41,7% |
| Gerais e Administrativas | (887) | (626) | 41,7% |
| Depreciações e Amortizações (D&A) | (152) | (156) | -2,6% |
| EBIT | 11.627 | 10.649 | 9,2% |
| Resultado Financeiro | 26 | 226 | -88,5% |
| Receitas Financeiras | 83 | 283 | -70,7% |
| Despesas Financeiras | (57) | (57) | 0,0% |
| Imposto de Renda | (4.053) | (3.720) | 9,0% |
| Impostos Correntes | (4.079) | (3.740) | 9,1% |
| Impostos Diferidos | 26 | 20 | 30,0% |
| Lucro (Prejuízo) Líquido | 7.600 | 7.155 | 6,2% |
| EBIT e EBITDA Ajustado | 1T20 | 1T19 | Δ |
| EBIT Ajustado | 11.627 | 10.649 | 9,2% |
| EBIT | 11.627 | 10.649 | 9,2% |
| EBITDA Ajustado | 11.779 | 10.805 | 9,0% |
| Depreciações e Amortizações (D&A) | (152) | (156) | -2,6% |

No 1T20 a receita operacional líquida foi de R\$28,6 milhões, 12,7% maior do que a observada no mesmo período de 2019, devido ao aumento tarifário da RAG em 6,6% ocorrido em julho de 2019, e do aumento da CFURH (Compensação Financeira pela Utilização dos Recursos Hídricos) decorrente da maior geração de energia no período em 40,6%.

Os custos e despesas operacionais (excluindo depreciação e amortização) apresentaram crescimento de 14,3% no 1T20, para R\$ 15,9 milhões, devido ao : (i) aumento de R\$1,5 milhão da Tarifa de Uso de transmissão (TUST); (ii) ao efeito do repasse da CFURH aos Estados, Municípios e União em R\$0,6 milhão; (iii) ao aumento de R\$0,5 milhão dos programas ambientais relativos à concessão; (iv) e à diminuição dos gastos com pessoal com a reestruturação iniciada em 2019 em R\$0,8 milhão.

Dessa forma, o lucro líquido do segmento de energia totalizou, R\$7,6 milhões no 1T20.



Controladora e Outros

| (em R\$ mil) | 1T20 | 1T19 | Δ |
|---|----------------|----------------|---------------|
| Despesas | (5.415) | (6.341) | -14,6% |
| Gerais e Administrativas | (3.970) | (6.462) | -38,6% |
| Outras Despesas (receitas) Operacionais | (801) | 810 | n/c |
| Depreciação e Amortização | (644) | (689) | -6,5% |
| EBIT | (5.415) | (6.341) | -14,6% |
| Resultado Financeiro | (3.703) | (2.054) | 80,3% |
| Receitas Financeiras | 1.581 | 2.281 | -30,7% |
| Despesas Financeiras | (5.284) | (4.335) | 21,9% |
| Lucro (Prejuízo) Líquido | (9.118) | (8.395) | 8,6% |
| EBIT Ajustado | (5.437) | (6.348) | -14,4% |
| Despesas (receitas) não recorrentes | (22) | (7) | 214,3% |
| EBITDA Ajustado | (4.793) | (5.659) | -15,3% |
| Depreciações e Amortizações (D&A) | (644) | (689) | -6,5% |

O desempenho da Controladora e Outros no trimestre foi determinado, principalmente, pela redução de despesas com pessoal e remuneração dos administradores, que totalizou R\$5,4 milhões, frente a despesa de R\$6,3 milhões no mesmo período do ano anterior.

O prejuízo líquido totalizou R\$ 9,1 milhões no trimestre.

Segmento Aeroportuário

Apesar do segmento aeroportuário não ser consolidado no resultado da Companhia, os principais indicadores operacionais são destacados neste *release*.

O volume total de cargas apresentou redução de 10,3% no trimestre, resultado da queda do ramo automotivo e metalmeccânico em cerca de 28,3%, compensado pelo aumento do transporte de equipamentos e insumos médicos devido à COVID-19.

A quantidade de passageiros alcançou 2,4 milhões no trimestre, com redução de 5,7%, que vinha apresentando aumento de 7% no ano, principalmente pelas novas linhas da Companhia Azul, mas foi impactada na última quinzena de março pelos efeitos da COVID-19.

A Companhia destaca que as características da excelência operacional no aeroporto estão sendo mantidas mesmo com as restrições de tráfego impostas pela COVID-19. Excelência essa que fez novamente o aeroporto ser eleito o melhor do país em 2019, de acordo com a pesquisa da Secretaria de Aviação Civil.

| Desempenho Operacional | 1T20 | 1T19 | Δ |
|-----------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Total Cargas (ton) | 49.760 | 55.461 | -10,3% |
| Importação | 25.295 | 29.742 | -15,0% |
| Exportação | 14.277 | 15.739 | -9,3% |
| Outros | 10.188 | 9.980 | 2,1% |
| Total de Passageiros (mil) | 2.378 | 2.523 | -5,7% |
| Doméstico | 907 | 1.035 | -12,4% |
| Internacional | 239 | 206 | 15,8% |
| Conexão | 1.232 | 1.282 | -3,8% |
| Total Aeronaves | 25.383 | 28.388 | -10,6% |

**Endividamento****ENDIVIDAMENTO POR SEGMENTO (em R\$ mil)**

| | 1T20 | 4T19 | Δ |
|----------------------------------|------------------|------------------|--------------|
| Triunfo (holding) e outros | 147.887 | 152.365 | -2,9% |
| Rodovias | 1.776.363 | 1.815.037 | -2,1% |
| Dívida Bruta | 1.924.250 | 1.967.402 | -2,2% |
| Disponibilidades | 131.173 | 124.753 | 5,1% |
| Dívida Líquida | 1.793.077 | 1.842.649 | -2,7% |
| Dívida Líquida Pro Forma* | 1.682.577 | 1.734.187 | -3,0% |

| | TIPO DE FINANCIAMENTO | INDEXADOR | VENCIMENTO | 1T20 | 4T19 | Δ |
|-------------------------------------|---|--------------------|---------------------------------|------------------|------------------|--------------|
| Triunfo (holding) | FINEP | 8% a.a. | julho/2025 | 590 | 579 | 1,9% |
| | FINEP | CDI + 2,0% a.a. | julho/2025 | 742 | 731 | 1,5% |
| | Fiança Bancária - CCB | CDI + 8,0% a.a. | julho/2025 | 3.060 | 3.002 | 1,9% |
| | Fiança Bancária - Santander | CDI + 1,0% a.a. | julho/2025 | 9.151 | 9.035 | 1,3% |
| | CCB - Banco ABC - Incorporada da Maestra | CDI + 5,8% a.a. | julho/2025 | 11.648 | 11.368 | 2,5% |
| | CCB - Trophy FIP Multiestratégia | 140% do CDI | julho/2025 | 27.377 | 26.994 | 1,4% |
| | CCB - China Construction Bank (BIC Banco) | CDI + 7,4% a.a. | julho/2025 | 41.519 | 40.363 | 2,9% |
| | Debênture - Vessel Log | IPCA + 7,6 a.a. | julho/2025 | 27.562 | 26.690 | 3,3% |
| | CCB - Banco BTG Pactual | CDI + 3,0% a.a. | junho/2019 | 26.125 | 33.342 | -21,6% |
| | Financiamento de Imobilizado - FINEP | TJLP + 0,5% a.a. | fevereiro/2021 | 845 | 863 | -2,1% |
| | Outras dívidas - Capital de Giro | Diversos | Diversos | - | 32 | -100,0% |
| | CCB - Banco PAN | CDI + 0,5% a.a. | fevereiro/2021 | 6.230 | 6.378 | -2,3% |
| Concer | CCB - Banco Fibra | CDI + 0,5% a.a. | fevereiro/2021 | 5.389 | 5.329 | 1,1% |
| | Banco BCV (BMG) | CDI + 0,5% a.a. | fevereiro/2021 | 4.379 | 4.333 | 1,1% |
| | CCB - Banco ABC | CDI + 0,5% a.a. | fevereiro/2021 | 30.258 | 30.992 | -2,4% |
| | CCB - Avalista | CDI + 0,5% a.a. | fevereiro/2021 | 5.599 | 5.604 | -0,1% |
| | CCB - Banco Pine | CDI + 0,5% a.a. | fevereiro/2021 | 24.994 | 24.713 | 1,1% |
| | 1ª Emissão de Debêntures | CDI + 3,9% a.a. | fevereiro/2021 | 31.761 | 40.408 | -21,4% |
| | Nota Promissória | CDI + 2,0% a.a. | fevereiro/2021 | 40.676 | 51.757 | -21,4% |
| | BNDES - Empréstimo Ponte | TJLP + 0,5% a.a. | fevereiro/2021 | 156.958 | 158.874 | -1,2% |
| | CCB - Banco Santander | CDI + 3,2% a.a. | setembro/2019 | 40.175 | 41.075 | -2,2% |
| | Debêntures (3ª Emissão) | CDI + 3,2% a.a. | abril/2020 | 41.292 | 50.463 | -18,2% |
| Triunfo Econorte | BNDES - Empréstimo Ponte | TLP + 2% a.a. | dezembro/2018 | 1.100.845 | 1.111.227 | -0,9% |
| Triunfo Concebra | Debênture - BRVias Holding | IGPM + 12,0% a.a. | dezembro/2021 | 138.007 | 128.455 | 7,4% |
| | BNDES - Finem | TJLP + 2,9% a.a. | janeiro/2028 | 125.700 | 131.552 | -4,4% |
| | CCB - Banco ABC | CDI + 3% a.a. | abril/2022 | 12.600 | 12.813 | -1,7% |
| | CCB - BTG Pactual | CDI + 3% a.a. | dezembro/2021 | 9.696 | 9.501 | 2,1% |
| | CCB - Banco VW | 24,78% a.a. | fevereiro/2022 | 926 | - | n/c |
| | Outras dívidas - Capital de Giro | Diversos | Diversos | 33 | 670 | -95,1% |
| | Triunfo Transbrasiliana | Vênus - Debêntures | Varição cambial + 13,5% a 15,5% | janeiro/2021 | 113 | 261 |
| Dívida Bruta Total | | | | 1.924.250 | 1.967.402 | -2,2% |
| Total Leilão Reverso | | | | 110.500 | 108.462 | 1,9% |
| Dívida Bruta Total Pro Forma | | | | 1.813.750 | 1.858.940 | -2,4% |

*Desconsidera parte das dívidas que foram contempladas no Leilão Reverso realizado pela Companhia (sinalizadas no quadro acima), uma vez que a Companhia busca restabelecer os efeitos da Recuperação Extrajudicial, de forma a obter a homologação em instâncias superiores.

Investimentos**INVESTIMENTOS NO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL**

| (em R\$ mil) | 1T20 | % |
|-------------------------------------|---------------|---------------|
| Concer | 1.662 | 4,9% |
| Triunfo Econorte | 17.247 | 51,2% |
| Triunfo Concebra | 6.980 | 20,7% |
| Triunfo Transbrasiliana | 6.022 | 17,9% |
| Controladora e outros investimentos | 1.751 | 5,2% |
| Total | 33.662 | 100,0% |

**SALDOS DOS INVESTIMENTOS NO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL**

| | 1T20 | % |
|-------------------------------------|------------------|---------------|
| Concer | 635.548 | 21,8% |
| Triunfo Econorte | 84.869 | 2,9% |
| Triunfo Concebra | 1.462.495 | 50,1% |
| Triunfo Transbrasiliana | 522.421 | 17,9% |
| Porto | 141.691 | 4,8% |
| Tijoa+ CSE | 29.513 | 1,0% |
| Controladora e outros investimentos | 45.352 | 1,6% |
| Total | 2.921.889 | 100,0% |

Anexos**ATIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (R\$ mil)**

| | 1T20 | % | 4T19 | % | Δ% |
|-------------------------------------|------------------|---------------|------------------|---------------|--------------|
| Ativo Circulante (AC) | 242.731 | 6,8% | 230.071 | 6,3% | 5,5% |
| • Disponibilidades | 117.635 | 3,3% | 108.936 | 3,0% | 8,0% |
| • Caixa Restrito | 2.055 | 0,1% | 4.011 | 0,1% | -48,8% |
| • Aplicações Financeiras Vinculadas | 11.483 | 0,3% | 11.806 | 0,3% | -2,7% |
| • Contas a Receber | 55.747 | 1,6% | 59.520 | 1,6% | -6,3% |
| • Indenizações a receber - aditivos | 20.164 | 0,6% | 20.164 | 0,6% | 0,0% |
| • Adiantamento a Fornecedores | 5.180 | 0,1% | 4.423 | 0,1% | 17,1% |
| • Impostos a Recuperar | 12.366 | 0,3% | 12.314 | 0,3% | 0,4% |
| • Despesas de Exercícios Seguintes | 8.828 | 0,2% | 3.876 | 0,1% | 127,8% |
| • Dividendos JRCP a receber | 2 | 0,0% | 0 | 0,0% | n/c |
| • Outros Créditos | 9.271 | 0,3% | 5.021 | 0,1% | 84,6% |
| Ativo Não Circulante | 3.325.425 | 93,2% | 3.411.349 | 93,7% | -2,5% |
| • Realizável a Longo Prazo (RLP) | 393.393 | 11,0% | 419.655 | 11,5% | -6,3% |
| • Investimentos | 10.143 | 0,3% | 12.443 | 0,3% | -18,5% |
| • Imobilizado | 198.739 | 5,6% | 200.008 | 5,5% | -0,6% |
| • Intangível | 2.723.150 | 76,3% | 2.779.243 | 76,3% | -2,0% |
| Ativo Total (AT) | 3.568.156 | 100,0% | 3.641.420 | 100,0% | -2,0% |

**PASSIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (R\$ mil)**

| | 1T20 | % | 4T19 | % | Δ% |
|---|------------------|---------------|------------------|---------------|---------------|
| Passivo Circulante (PC) | 1.060.541 | 29,7% | 898.432 | 24,7% | 18,0% |
| • Fornecedores | 53.534 | 1,5% | 54.425 | 1,5% | -1,6% |
| • Empréstimos e Financiamentos | 488.855 | 13,7% | 324.532 | 8,9% | 50,6% |
| • Notas Promissórias | 40.676 | 1,1% | 44.370 | 1,2% | -8,3% |
| • Debêntures | 238.622 | 6,7% | 240.251 | 6,6% | -0,7% |
| • Provisão para manutenção | 49.252 | 1,4% | 41.882 | 1,2% | 17,6% |
| • Obrigações da Concessão | 8.360 | 0,2% | 7.454 | 0,2% | 12,2% |
| • Salários, Provisões e Contribuições Sociais | 32.264 | 0,9% | 30.023 | 0,8% | 7,5% |
| • Impostos, Taxas e Contribuições | 57.967 | 1,6% | 44.774 | 1,2% | 29,5% |
| • Adiantamento de Clientes | 345 | 0,0% | 324 | 0,0% | 6,5% |
| • Dividendos Propostos | 1.689 | 0,0% | 1.545 | 0,0% | 9,3% |
| • Contas a Pagar – Partes Relacionadas | 25.368 | 0,7% | 49.647 | 1,4% | -48,9% |
| • Passivos de Arrendamento | 6.712 | 0,2% | 8.431 | 0,2% | -20,4% |
| • Outras Obrigações | 56.897 | 1,6% | 50.774 | 1,4% | 12,1% |
| Passivo Não Circulante | 1.807.030 | 50,6% | 2.027.460 | 55,7% | -10,9% |
| • Fornecedores | 591 | 0,0% | 1.149 | 0,0% | -48,6% |
| • Empréstimos e Financiamentos | 1.155.984 | 32,4% | 1.344.836 | 36,9% | -14,0% |
| • Notas Promissórias | 0 | 0,0% | 7.387 | 0,2% | -100,0% |
| • Debêntures | 113 | 0,0% | 6.026 | 0,2% | -98,1% |
| • Provisão para manutenção | 304.589 | 8,5% | 309.759 | 8,5% | -1,7% |
| • Impostos, Taxas e Contribuições | 33.044 | 0,9% | 44.650 | 1,2% | -26,0% |
| • Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos | 192.295 | 5,4% | 194.850 | 5,4% | -1,3% |
| • Contas a Pagar – Partes Relacionadas | 315 | 0,0% | 0 | 0,0% | n/c |
| • Receitas Diferidas, Líquidas | 0 | 0,0% | 69 | 0,0% | -100,0% |
| • Provisões para contingência | 58.650 | 1,6% | 57.200 | 1,6% | 2,5% |
| • Provisão sobre Patrimônio Líquido Negativo de Controladas | 46 | 0,0% | 411 | 0,0% | -88,8% |
| • Passivos de Contratos | 3.262 | 0,1% | 3.664 | 0,1% | -11,0% |
| • Outras Obrigações | 58.141 | 1,6% | 57.459 | 1,6% | 1,2% |
| Patrimônio Líquido (PL) | 700.585 | 19,6% | 715.528 | 19,6% | -2,1% |
| • Capital Social | 842.979 | 23,6% | 842.979 | 23,1% | 0,0% |
| • Reservas de Capital | 29.553 | 0,8% | 29.553 | 0,8% | 0,0% |
| • Reserva de reavaliação, líquida | 13.200 | 0,4% | 16.420 | 0,5% | -19,6% |
| • Prejuízos acumulados | (185.147) | -5,2% | (173.424) | -4,8% | 6,8% |
| Passivo Total (PT) | 3.568.156 | 100,0% | 3.641.420 | 100,0% | -2,0% |

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
CONSOLIDADO**

| (R\$ mil) | 1T20 | 1T19 | Δ |
|--|------------------|------------------|----------------|
| Receita Operacional Bruta (ROB) | 294.790 | 251.171 | 17,4% |
| Arrecadação de Pedágio | 235.068 | 198.015 | 18,7% |
| Construção de Ativos | 25.914 | 22.871 | 13,3% |
| Geração e Venda de Energia | 30.961 | 27.465 | 12,7% |
| Outras Receitas | 2.847 | 2.820 | 1,0% |
| Deduções da Receita Bruta | (23.487) | (20.093) | 16,9% |
| Receita Operacional Líquida (ROL) | 271.303 | 231.078 | 17,4% |
| Custos Operacionais | (210.107) | (200.119) | 5,0% |
| Operação e Manutenção das Rodovias | (47.198) | (45.974) | 2,7% |
| Custo de Manutenção - IAS 37 | (3.705) | (11.193) | -66,9% |
| Custo de Construção | (25.852) | (22.816) | 13,3% |
| Geração de Energia | (2.337) | (1.811) | 29,0% |
| Custo com Pessoal | (28.087) | (25.512) | 10,1% |
| Depreciação e Amortização | (80.859) | (73.468) | 10,1% |
| Obrigações da Concessão | (22.069) | (19.345) | 14,1% |
| Lucro Bruto | 61.196 | 30.959 | 97,7% |
| Despesas Operacionais | (33.407) | (30.647) | 9,0% |
| Despesas Gerais e Administrativas | (15.507) | (12.511) | 23,9% |
| Remuneração dos Administradores | (3.217) | (3.891) | -17,3% |
| Despesas com Pessoal | (9.287) | (9.910) | -6,3% |
| Depreciação e Amortização | (4.504) | (4.278) | 5,3% |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais | (892) | (57) | 1464,9% |
| Resultado Antes do Resultado Financeiro | 27.789 | 312 | n/c |
| Resultado Financeiro | (34.919) | (75.909) | -54,0% |
| Receitas Financeiras | 15.160 | 3.261 | 364,9% |
| Despesas Financeiras | (50.079) | (79.170) | -36,7% |
| Resultado Antes dos Impostos | (7.130) | (75.597) | -90,6% |
| Impostos Sobre Lucro | (7.813) | 8.372 | -193,3% |
| Impostos Correntes | (8.491) | (4.607) | 84,3% |
| Impostos Diferidos | 678 | 12.979 | -94,8% |
| Lucro (Prejuízo) do Período | (14.943) | (67.225) | -77,8% |
| Lucro (Prejuízo) de Operações em Continuidade | (14.943) | (67.225) | -77,8% |

| Lucro (Prejuízo) Base Dividendos | 1T20 | 1T19 | Δ |
|---|-----------------|-----------------|---------------|
| Lucro (Prejuízo) líquido | (14.943) | (67.225) | -77,8% |
| Parcela realizada da reserva de reavaliação | 3.221 | 5.142 | -37,4% |
| Lucro (Prejuízo) base dividendos | (11.722) | (62.083) | -81,1% |

Considerações sobre Estimativas

Este documento pode incluir estimativas e declarações futuras e tem por embasamento, em grande parte, nossas expectativas atuais e projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras que afetam ou podem afetar os nossos negócios. Embora acreditemos que essas estimativas e declarações futuras encontram-se baseadas em premissas razoáveis, muitos fatores importantes podem afetar de maneira significativa nossos resultados operacionais. Quaisquer considerações futuras, conforme significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 contemplam diversos riscos e incertezas, e não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer.